

LEI Nº 1043, de 27 de julho de 2001.

(Revogado pela MP n° 2, de 1° de abril de 2022.) (Restaurada pela MP n° 4, de 22 de abril de 2022.)

Dispõe sobre a criação e estruturação do Projeto Pão Nosso de Cada Dia e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE PALMAS, aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

CAPÍTULO I Das Disposições Preliminares

- Art. 1º Fica criado o Projeto Pão Nosso de Cada Dia, programa de cunho sócio educacional da Prefeitura Municipal de Palmas que será implementado pela Secretaria Municipal da Criança e da Juventude.
- **Art.** 1º É criado o Projeto Pão Nosso de Cada Dia, programa de cunho socioeducacional que será implementado pelo órgão de assistência social do Município, em parceria com os demais órgãos e entidades do Poder Executivo. (Redação dada pela Lei n° 3.173, de 8 de abril de 2025.)
- **Art. 2º** O Projeto Pão Nosso de Cada Dia tem como finalidade possibilitar ao adolescente, por meio de técnicas de padaria, experiência de profissionalização, cidadania e relação com o mundo do trabalho, definindo rotina, procedimentos, horários e normas disciplinares.

CAPÍTULO II Do Atendimento

- **Art. 3º** O Projeto Pão Nosso de Cada Dia deverá implementar uma política social básica de educação, saúde, esporte, cultura, lazer e profissionalização, assegurando ao adolescente acesso, permanência e sucesso na escola através de complementação extra escolar, como:
 - I prática cultural, esportiva, lazer e recreação;
 - II atividades através de temas transversais:



- III reforço escolar;
- IV orientação familiar;
- V integração social;
- VI palestras sobre saúde e higiene, colaborando para estabelecer padrões de higiene pessoal;
- VII desenvolvimento de atividades e aulas na área de panificação, observados os critérios de espaço físico, equipamentos adequados, segurança e salubridade.
- **Art. 4º** São requisitos para o ingresso do adolescente no Projeto Pão Nosso de Cada Dia:
 - I idade entre 16 a 17 anos e onze meses;
 - II estar regularmente matriculado e frequentando a escola;
 - III se encontrar em situação de vulnerabilidade.
 - **Art. 5°** São requisitos para a permanência no Projeto:
 - I participar ativamente das atividades pedagógicas e práticas;
- II estar regularmente matriculado em uma unidade escolar em horário alternado ao do Projeto, mantendo aproveitamento de acordo com o que estabelece a escola em que está inserido;
 - III desenvolver espírito de coletividade e respeito mútuo;
 - IV ter comportamento socialmente aceitável.
- Parágrafo único. Para o desligamento do adolescente do programa, é imprescindível que a equipe de acompanhamento emita parecer, para apreciação e decisão do Secretário da Criança e da Juventude.
- Parágrafo único. Para o desligamento do adolescente do Programa, é imprescindível que a equipe de acompanhamento emita parecer, para apreciação e decisão do titular do órgão municipal de assistência social. (Redação dada pela Medida Provisória nº 10, de 14 de outubro de 2025.)
- **Art. 6°** O Projeto Pão Nosso de Cada Dia deverá facilitar as condições necessárias para que o adolescente freqüente as atividades descritas no art. 3° desta Lei, bem como oferecer complementação mensal à renda familiar através dos seguintes benefícios:
 - I bolsa remunerada mensal;



- II refeição sadia e equilibrada;
- III cesta básica mensal:
- IV uniforme para uso diário e equipamentos de segurança.

CAPÍTULO III Do Fundo

- Art. 7º Fica criado o Fundo do Projeto Pão Nosso de Cada Dia a ser gerido pela Secretaria Municipal da Criança e da Juventude, tendo por objetivo prover recursos financeiros, em caráter supletivo, em prol das atividades a serem desenvolvidos pelo Projeto, destinando-se especificamente a:
- **Art. 7º** É criado o Fundo do Projeto Pão Nosso de Cada Dia, gerido pelo órgão de assistência social do Município, com o objetivo de prover recursos financeiros, em caráter supletivo, em prol das atividades a serem desenvolvidos pelo Projeto, destinando-se especificamente a: (Redação dada pela Lei nº 3.173, de 8 de abril de 2025.)
- I adquirir material didático pedagógico, visando estimular e reforçar o aprendizado escolar;
- II fornecer meios para ampliação das atividades de panificação, bem como para a manutenção e aquisição dos equipamentos necessários;
 - III custear os benefícios descritos no art. 6° desta Lei.
- Art. 8° Constituirão a receita do Fundo do Projeto Pão Nosso de Cada Dia:
 - I dotações orçamentárias próprias do Município;
- II repasses, subvenções, doações, contribuições ou quaisquer outras transferências de pessoa física ou jurídica de direito público ou privado;
- III verbas resultantes de convênios e acordos com entidades públicas municipais, estaduais, federais e estrangeiras;
- IV rendimentos auferidos de aplicação financeiras de seus recursos;
 - V transferências intergovernamentais;



- VI rendas decorrentes da comercialização da produção originada das atividades:
- VII outros recursos que lhes forem destinados, desde que não vedados por lei.
- Art. 9º As receitas do Fundo serão depositados em conta específica no agente financeiro oficial do Estado do Tocantins.
- **Art. 9º** As receitas do Fundo serão depositadas em conta específica aberta pelo órgão gestor do Tesouro Municipal. (Redação dada pela Lei nº 3.173, de 8 de abril de 2025.)
- Art. 10. Fica criado, junto a Secretaria Municipal da Criança e da Juventude, o Conselho de Administração do Fundo, composto por 03 (três) membros, para planejar, coordenar, orientar e aprovar a captação e aplicação dos recursos.
- **Art. 10.** É criado o Conselho de Administração do Fundo, vinculado ao órgão de assistência social do Município, com o objetivo de planejar, coordenar, orientar e aprovar a captação e aplicação dos recursos, composto por 3 (três) membros escolhidos pelo Chefe do Poder Executivo. (Redação dada pela Lei nº 3.173, de 8 de abril de 2025.)

Parágrafo único. A função de Conselheiro não é remunerada, por ser considerada de relevante interesse público. (Redação dada pela Lei nº 3.173, de 8 de abril de 2025.)

Art. 11. Os recursos do Fundo são rotativos, não se revertendo os saldos do exercício financeiro aos cofres da Fazenda Municipal.

Capítulo IV Das Disposições Finais

- **Art. 12.** O Poder Executivo Municipal, através de Decreto, dentro de 90 (noventa) dias, contados a partir da vigência desta Lei, regulamentará e disciplinará as atividades do Projeto, bem como o Fundo, composição e atribuições do Conselho de Administração.
 - Art. 13. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.
 - **Art. 14.** Revogam-se as disposições em contrário.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PALMAS, aos 27 dias do mês de julho de 2001. 13° ano de criação de Palmas.

NILMAR GAVINO RUIZ Prefeita de Palmas